

ATA REUNIÃO
Reunião Extraordinária

Uberlândia, 23 de Janeiro de 2018

Início da reunião às 18h48

Término da reunião às 21h00

Estavam presentes na referida reunião

Conselheiros votantes: Pollyanna Fabrini (Secretária COMPIR), Gilmar Batista (Presidente); Graciemilia Ferreira (titular OAB); Gilberto Rezende (titular religiosidade); Mara Ramos (titular Secr. de saúde) e Cláudio Mendes (titular seg. CEC)

Comunidade: Vera Primavera (assessoria vereadora Pâmela Volp); Cristiane Oliveira (assessoria do vereador Isaac Cruz); André Nicoliche (representante dos povos ciganos); Mirson Martin (representante da Tenda Coração de Jesus); Levindo Roberto (suplente OAB); Ana Paula (suplente CEC); Luis Carlos Bernardes; Patrícia Fernandes Tavares; Moisés (Xuxa).

Pauta única:

1- Propostas para conduzir eleições e especificar conduta no regimento interno.

A reunião iniciou com fala do presidente Gilmar Batista contestando acusações que estaria no cargo de presidência para se promover. O mesmo expõe sua chateação, uma vez que, o trabalho designado no conselho não é renumerado e por esse motivo esses espaços são ocupados em prol de organização das causas do movimento negro, alega que possui mais de 40 anos de carreira artística como compositor e intérprete do samba na cidade e não precisa se promover através do Conselho. Disse também que entrou em contato com setores da Promoção da Igualdade Racial em Brasília e Belo Horizonte para mais informações sobre as questões e legalidade do COMPIR. Pede para que a comunidade de modo geral deixe o ego de lado para focar no que realmente importa que é contribuir para avanços do movimento negro no município.

O mesmo dá informes referente ao Carnaval da cidade, lamenta não termos novamente o carnaval de Uberlândia e que esse processo é uma perda lastimável para o movimento negro e a tradição carnavalesca. Cita que as gestões políticas executivas desde a época do Sr. Virgílio Galassi prometeram um sambódromo na cidade que nunca se concretizou. Esse ano completará o segundo ano sem carnaval na cidade e o movimento precisa se organizar para não perder mais nada.

Gilberto Rezende fala sobre a dívida existente da entidade Assossamba junto ao município, e que essa inadimplência dificulta todo o processo e o movimento negro. Usa como exemplo quando retiramos algum empréstimo de banco e não andamos em dia com as dívidas. Alerta que a procuradoria está atenta, e como tudo se complica quando se anda em caminhos errados. Informa que dia 18 de fev. estará indo a África e dia 13 de maio organizará o 5º Encontro Nacional de Pretos Velhos em Uberlândia. Falou também das faltas não justificadas e da necessidade do grupo do Whatsapp ser apenas dos conselheiros, há muita mensagem e vídeos desnecessários que dificultam a visualização das informações que realmente importam. Pollyanna informa que o grupo é apenas dos conselheiros do COMPIR e de representantes interessados em compor o mesmo como representantes dos povos ciganos e povos indígenas; pós novas eleições podemos acordar esse grupo apenas para conselheiros eleitos.

Gilmar Batista fornece uma breve agenda do carnaval em Uberlândia que acontecerá como ato de resistência na cidade e de forma independente do poder executivo. Terá ações no dia 28/01, 04/02 e 10/02, dentre outras, é para ficarmos atentos e colaborar com a divulgação intensificando que o carnaval na cidade por parte das escolas de samba resiste.

Ana Paula fala da parceria do evento do bloco Extravassa e o Terno de congada Quilombo dos Palmares.

Mirson faz comunicado sobre a reunião que ocorreu no espaço Graça do Aché, onde foram questionados por alguns membros do movimento o que as lideranças negras estavam fazendo para contribuir com a saúde para população negra. Mirson informa que faz parte do Conselho de Saúde do Município e como parte do seu esforço, reuniu com o Deputado Federal Tenente Lúcio, e conseguiram junto ao Ministério da Saúde a verba de 53 milhões para o HC - UFU Hospital de Clínicas da UFU, com o empenho do magnífico Reitor e Diretor Administrativo do HC da UFU; que a informação fique de resposta aos questionamentos anteriores.

Gilberto Rezende foi presidente do conselho em 2015, estava com algumas documentações antigas pertinentes ao COMPIR e nesse momento passa a documentação para o atual presidente.

Gilmar Batista fala da necessidade de criar um fundo orçamentário para o conselho para potencializar as ações do mesmo e o compromisso dos conselheiros. Diz que é um projeto que deveria ser pensado como proposta futura. Pollyanna fala que nenhum conselho do município recebe fundo orçamentário, no próprio regimento já está salientado que trata-se de trabalho voluntariado e sem remuneração. Para tal fim é preciso planejar de forma muito consciente qual seria o destino de tal fundo. Ana Paula fala do conselho da saúde que participa, que realmente não possui fundo orçamentário, mas por vezes, possuem no mínimo lanche para as reuniões e ações do conselho.

Adentrando na pauta desta reunião, foi consultado as demandas discutidas pela comissão de propostas para eleição, retira em última reunião ordinária (09/01/18). Algumas demandas eram lançar um edital falando sobre as eleições; seguir o formato das eleições do conselho da cultura; ter mais organização na condução das reuniões do COMPIR; que as pautas das reuniões sejam respeitadas e o aumento de uma cadeira do conselho para a juventude negra.

Pollyanna informa que nas pesquisas que realizou de diferentes regimentos de diversos conselhos no que tange eleições, nenhum utiliza de edital de chamamento público, apenas o Conselho Nacional utiliza-se desse padrão por ser mais amplo. Comumente a chamada é dada com publicação em diário oficial da assembleia geral convocada para eleição da executiva do Conselho. Assim foi retirado pelos presentes que cada setorial fará suas eleições preliminares como acontecia antes sendo necessário até o dia 26 de março envio da documentação dos representantes titular e suplente eleitos com CPF, RG, Ata da reunião setorial e comprovante de endereço. Pollyanna informa que notificará o titular de cada setorial para chamada das eleições setoriais assim como entidades específicas para cadeiras mais subjetivas, como por exemplo, movimento negro, para além da notificação do titular da cadeira, enviar comunicado para as entidades do movimento negro com CNPJ, como MONUVA, GRUCON, CRICONEU; segmento mulheres negras para além da notificação da titular da cadeira, comunicar a entidade Mulheres de Ébano conforme sugerido pela conselheira Gracemília. Outro apontamento levantado pela Pollyanna é que muitos conselheiros não poderão se recandidatar para seu segmento, pois, já realizaram o tempo estipulado em regimento de 1 biênio e 1 recondução, os mesmos serão notificados na carta de comunicação enviada para cada setorial.

Vera Primavera sugere que a mesma comissão retirada em reunião anterior para propostas das eleições seja também uma comissão de acompanhamento das eleições setoriais com caráter fiscalizador. A maioria dos presentes não concordaram com tal proposta e o presidente salientou que o Conselho deve preservar a autonomia dos setoriais. É importante evidenciar que os eleitos em cada setorial serão apresentados com a ata da eleição em questão, assim como toda a documentação estabelecida (CPF, RG, comprovante de endereço) no intuito de comprovar a veracidade da eleição. Quanto as deliberações, foi retirado que a data das eleições setoriais devem ser finalizadas até dia 26/03 para que em abril inicie tramitação das eleições da diretoria executiva. Referente ao aumento de mais uma cadeira para juventude, foi informado que para ocorrer esse processo é necessário também a escolha de outra instância do executivo, uma vez que, a distribuição de cadeiras do conselho é paritário. O presidente Gilmar Batista diz que essa questão não é viável para tratativa nessa reunião, pois, há demandas de outras entidades que também desejam o aumento de cadeiras e

para que esse planejamento seja estruturado de forma concisa é importante deixar como uma primeira demanda da nova diretoria executiva do conselho.

Graciemilia expõe o contexto e dificuldades de organização do conselho. O quão importante será essas eleições para reorganizar a dinâmica do COMPIR .

Mirson pede consulta para possibilidade de membros da comunidade participarem e terem direito a voto nas eleições da diretoria executiva. Pollyanna informa que fará a consulta ao jurídico do executivo, que essa não é a medida padrão, pois o voto é deliberado apenas para conelheiros, mas analisará como proceder com tal solicitação.

Sem mais para o momento foi findada reunião.

Relatora: Pollyanna Fabrini - Secretária interina da executiva do COMPIR.